



Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 04 de agosto de 2020.

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e sete minutos, a Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Antônio Geraldo de Almeida Costa e Higner Mansur. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que a presente sessão, mesmo que de forma on-line, seguirá o rito normal, sendo observadas todas as recomendações dos órgãos de saúde. Justifica a ausência do Vereador Antônio Geraldo de Almeida Costa, dizendo que o colega apresentou atestado médico, porque fez uma cirurgia. Registra também que o Vereador Higner Mansur, conforme ato da Mesa Diretora, está liberado de comparecer às sessões por fazer parte do grupo de risco, mas tem acompanhado de casa, através do Youtube, os trabalhos da presente reunião, inclusive apresentando proposições. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1540, 1541, 1554, 1555, 1556 e 1557/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1546, 1547 e 1548/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1526, 1528, 1529, 1552 e 1558/2020 – Brás Zagotto; 1527/2020 – Dario Silveira Filho; 1524 e 1544/2020 – Delandi Pereira Macedo; 1531, 1532, 1533, 1534, 1535 e 1553/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1537/2020 – Ely Escarpini; 1559 e 1560/2020 – Higner Mansur; 1536, 1550 e 1551/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1538 e 1549/2020 – Rodrigo Sandi; 1525, 1530, 1539, 1542 e 1543/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 72/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 70, 71, 73 e 74/2020 – Diogo Pereira Lube; 76/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 77, 78, 79 e 80/2020 – Higner Mansur; 75/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Congratulação:* 120/2020 – Brás Zagotto; 114 e 115/2020 – Delandi Pereira Macedo; 116, 117, 118, 119 e 121/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Pesar:* 33/2020 – Brás Zagotto; 34/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projeto de Lei:** 43/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e outros vereadores. **Projetos de Decreto Legislativo:** 187/2020 – Alexon Soares Cipriano; 188/2020 – Brás Zagotto. **Projeto de Resolução:** 05/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e outros vereadores. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexandre Valdo Maitan:** — Lembra que, em 10/03, pediu ao prefeito, através da Secretaria de Interior, que fizesse o patrolamento da estrada da Tijuca, sendo que, em 17/03, reiterou essa solicitação. Destaca que, como não foi atendido, em 25/05, fez um pedido de informação ao Executivo para saber quando a comunidade da Tijuca seria atendida com patrolamento e ensaibramento, sendo-lhe respondido pelo secretário, em 14/07, que não era possível fazer esse serviço por falta de saibro. Registra que, em 28/07, fez novamente esse pedido de informação à Secretaria de Interior, considerando que o saibro já havia chegado; portanto, não teria mais empecilho para a estrada da Tijuca ser atendida. Então, diz que está solicitando o cronograma de trabalho da secretaria para saber quais comunidades serão atendidas, já que há saibro agora na Prefeitura. Diante disso, avisa aos moradores da Tijuca que, como não existe mais impedimento, agora, cabe ao prefeito decidir quando atenderá àquela

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



comunidade com patrolamento e ensaibramento da estrada. Inclusive deixa claro que a comunidade aguarda a presença do prefeito lá para corrigir esse problema que vem se arrastando há um ano. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao presidente por ter sido sensível a seu pedido de a sessão seguir o Regimento Interno, havendo o Pequeno e o Grande Expedientes. Registra que está enviando votos de congratulação a diversos amigos que estão aniversariando e ressalta que o trabalho do vereador é no dia a dia, e não somente na sessão, onde são feitos os encaminhamentos. Diz que solicitou, através de indicação, a poda e a limpeza no espaço onde fica a Casa de Cultura Roberto Carlos, mas que, antes de seu pedido chegar à Prefeitura, tal serviço foi feito; contudo, chama a atenção da Secretaria Municipal de Cultura, pois considera inadmissível que a Casa de Roberto Carlos fique cheia de mato e sujeira, mesmo que aquele ambiente não esteja aberto à visitação por conta da pandemia do Coronavírus. Então, pede que haja um acompanhamento mais de perto daquela casa, assim como também de outros espaços culturais. Informa que indicou ainda o reparo do calçamento em frente à Igreja Batista Odres Novos, no Bairro Bom Pastor, e também a feitura de um quebra-molas, visto que alguns motoristas não respeitam o trânsito. Comenta que esteve no Bairro São Lucas e viu que as ruas estão asfaltadas, mas os moradores pediram a instalação de quebra-molas lá, porque os motoristas abusam da velocidade. Afirma que a instalação de quebra-molas é a última coisa que gostaria de solicitar, mas pede que o Município atenda essa necessidade dos moradores para evitar que ocorra algum acidente lá. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que vem fazendo incessantes pedidos para as proximidades dos quatro condomínios do Bairro São Francisco de Assis, onde há ruas esburacadas e asfalto pelo meio do caminho, ou seja, um abandono total. Então, pede ao prefeito e aos secretários que subam aquele morro e vejam onde esqueceram a população de Cachoeiro por quase quatro anos. Também solicita ao governo que olhe pelas pessoas que moram no condomínio nas proximidades do Bairro Zumbi, o qual está em igual situação de abandono. Deixa claro que o papel do vereador é cobrar e fiscalizar; portanto, frisa que, se o prefeito acha que aqueles moradores não são importantes, assim como também não o voto e a cidadania deles, que vá até lá explicar o porquê daquela situação e quais são as prioridades de seu governo. Segue falando também sobre a emenda que propôs ao projeto apresentado pela Vereadora Renata Fiório quanto à flexibilização do horário dos estabelecimentos comerciais que não são considerados essenciais. Inclusive comenta que há donos de restaurantes e de bares dizendo que vão fechar as portas por não terem como trabalhar neste momento de pandemia. Ressalta que é preciso ter precaução quanto à saúde, mas também é fato que a população não tem respeitado o isolamento nem as medidas de segurança. Diante disso, salienta que a sua emenda solicita que a Prefeitura analise a indicação que já fez quanto aos drive-ins, de maneira a que os estabelecimentos possam se utilizar de espaços do Município para fazerem eventos, com as pessoas dentro de seus próprios carros, assim como ocorre em outros Municípios e Estados. Menciona que Cachoeiro já está tendo uma experiência legal com o Cine Clube Jece Valadão, através da proposta de drive-in. Acrescenta que também propôs, dentro dessa emenda, que a população seja mais fiscalizada, inclusive que a Prefeitura pense numa forma de lhe aplicar algumas penalidades. Analisa que, se essa fiscalização não tiver um caráter punitivo, a população não vai entender nem seguir as medidas de segurança, pois, infelizmente, há os maus influenciadores dizendo que essa doença não tem tanta importância. Destaca que as pessoas já foram mal influenciadas e, para reeducá-las dentro desse novo normal, será muito difícil. Avalia que os estabelecimentos comerciais sofrerão mais ainda se a população não respeitar as medidas de segurança. Informa que, segundo as mídias, parece que o governador negou os pedidos do prefeito; porém, enfatiza que a luta dos vereadores tem que continuar através de diálogos, fazendo com que a política seja um canal de mediação para o bem-estar de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



todos. / **Edison Valentim Fassarella:** — Ressalta que há bastante tempo fez três solicitações ao Secretário Jonei e, como não houve uma solução, pediu hoje que a sua assessoria entregue ao mesmo um ofício lembrando essas três indicações. Registra que as duas primeiras tratam de redutores de velocidade para as Ruas João Sasso, no Bairro São Geraldo, em frente à APAE, e Quintino Bocaiúva, no Bairro Paraíso. Destaca que a terceira indicação se refere ao Loteamento Vale dos Cristais, localizado entre os Bairros Paraíso e São Geraldo, que é um dos empreendimentos modelo de Cachoeiro, visto que a empresa fez a instalação de água, de esgoto, calçamento e rede elétrica. Inclusive lembra que o Ministério Público fez diversos elogios ao citado loteamento, que está 100% correto. Informa que o dono desse empreendimento solicita sinalização para aquelas vias de acesso, cujo serviço cabe à Prefeitura, motivo pelo qual apresentou a indicação ao Executivo. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Conta que, na última semana, foi indagado por vários moradores do Bairro Aeroporto sobre a possível paralisação das obras que estão sendo realizadas em diversas ruas daquela comunidade. Então, informa que esteve com o secretário e com o empreiteiro, além de ter visitado aquelas obras, ocasião em que pôde verificar que não há nenhum tipo de paralisação; pelo contrário, elas acontecem normalmente, sendo feitos serviços de drenagem e de calçamento. Registra também a boa notícia da concretagem da Rua João Gonçalves Reis, no Bairro Boa Vista, inclusive diz que, desde 2017, vem solicitando à Secretaria de Obras melhorias para aquela e outras vias da referida comunidade. Ressalta que a maioria das obras aguarda a aprovação do FINISA, mas a citada rua não constava do projeto; portanto, diz que esse trabalho deve ser feito ainda no mês de agosto. Acrescenta que a Rua Adriano Leal dos Santos, no Bairro Aeroporto, deve seguir o mesmo cronograma de execução. Comenta também a respeito das indicações que apresentou, destacando a revitalização do canteiro central do Distrito de Pacotuba, que há muito tempo não recebe a manutenção adequada. Fala ainda sobre o seu pedido de patrolamento e ensaibramento das estradas do Parque do Itabira, pois agora a Prefeitura tem saibro, razão pela qual espera que aquela comunidade seja atendida, sobretudo na parte mais alta. Lembra que, há mais de seis meses, a Prefeitura depositou as manilhas na beira daquela estrada, mas a equipe da Secretaria de Agricultura e Interior ainda não as colocou no lugar nem patrolou e ensaibrou a referida via. Então, frisa que aguarda esse atendimento para aquela comunidade e também para a Tijuca, Santa Fé, Bom Jardim, entre outras. Segue discorrendo sobre o seu pedido de informação referente ao FINISA, cujo financiamento é uma novela que vem se arrastando desde os anos de 2018 e 2019, tendo gerado uma expectativa muito grande, já que a verba seria destinada a diversas obras importantes no Município e contemplaria vários bairros. Portanto, salienta que fez algumas indagações, como qual será o valor contratualizado, visto que os vereadores aprovaram um valor macro e precisam ter ciência se será o mesmo ou uma quantia menor. Destaca ainda que é importante saber quais serão os bairros atendidos com esse valor, inclusive informa que a maioria das ruas do Bairro Boa Vista ainda é de chão. Deixa claro que o referido bairro tem doze ruas com projeto elaborado, aguardando a verba para que o serviço seja licitado. Menciona também que está perguntando qual o valor do investimento por cada pacote de obras, além daquelas que já estão licitadas aguardando os recursos. Cita, como exemplo, o Bairro Dr. Gilson Carone, que tem dezenove ruas licitadas, inclusive foi feita uma parte de drenagem lá, mas as obras estão atrasadas exatamente por conta do déficit orçamentário. Por fim, diz esperar que seus questionamentos sejam respondidos em breve para que possa repassar as informações à população cachoeirense. / **Ely Escarpini:** — Informa que fez uma indicação à SEMSUR solicitando o serviço de limpeza em todas as ruas do Bairro Zumbi, visto que muitos daqueles moradores não têm condições de pagar uma caçamba para descartarem seus entulhos e, por isso, acabam ensacando tudo e colocando na beira da calçada. Parabeniza o Dr. Gustavo, procurador



da Casa, pela sábia entrevista que deu explicando à população qual é a real função do vereador, o que ele pode ou não fazer. Então, diz esperar que, agora, as pessoas tenham mais cautela ao usarem as redes sociais para falar dos vereadores. Ressalta que muitas pessoas cobram obras dos vereadores, mas não sabem que os pedidos já foram feitos e estão na mesa dos secretários. Enfatiza que vereador não faz obra, ele faz a indicação e cobra; porém, às vezes, o prefeito não tem condições financeiras para executar o serviço. Diz ao Vereador Delandi que também é contra a colocação de quebra-molas, mas destaca que hoje mesmo assistiu a uma reportagem da TV Gazeta sobre a Avenida Aristides Campos, onde ocorrem acidentes constantemente, já que as pessoas não respeitam o limite de velocidade. Registra que considera um retrocesso essa instalação; contudo, vê que é preciso colocar um redutor de velocidade naquele local, pois a situação do trânsito lá é complicada. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Menciona que, dentre as diversas indicações que fez ao Poder Executivo, foi atendido em algumas. Inclusive agradece ao Secretário Vander e ao Subsecretário Joãozinho pelo atendimento aos pedidos de capina e limpeza que fez para a região que engloba os Bairros IBC, Jardim Itapemirim, Monte Cristo, Alto Monte Cristo e Jardim América. Destaca ainda que fez um pedido de limpeza para o Bairro Nossa Senhora Aparecida, a pedido da Roseane, que representa aquela comunidade, e foi atendido pela Secretaria de Serviços Urbanos. Agradece também ao Secretário Robertson Valadão pelo serviço de patrolamento e ensaibramento na região de Bebedouro, em Vila Brito, sendo que será feito agora em Córrego da Laje. Frisa que, no que se refere às demais secretarias, não está sendo atendido, inclusive diz que os moradores de sua região o estão cobrando diariamente quanto às promessas da quadra, da academia popular e de outras obras para aquela comunidade. Diz esperar que essas promessas ainda sejam cumpridas, pois está se sentindo desprestigiado, esquecido pelo governo, principalmente em relação a adversários do mesmo partido, que têm sido atendidos. Enfatiza que está fazendo o seu trabalho e que precisava desabafar, pois é muito cobrado pela população. Informa que tem visto vereadores e pré-candidatos, que já foram secretários do Município, indicando e acompanhando obras, enquanto que ele, Paulo, está sendo muito cobrado pelos moradores e acha até que será prejudicado, assim como esses também serão, caso não consigam atendimento, já que os eleitores não são bobos e estão aguardando uma resposta do Governo Municipal. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece à Câmara pela tramitação de três projetos de lei que considera importantes para Cachoeiro, sendo que um deles pretende flexibilizar o horário de funcionamento de bares e de restaurantes. Fala da importância de fazer um debate verdadeiro sobre isso, pois nada mais justo do que a voz do povo ser alçada pela Câmara. Frisa que a saúde é importante, inclusive lembra que a Câmara se empenhou para apresentar alternativas ao Governo do Estado, tanto que há mais leitos de UTI em Cachoeiro e melhores serviços sendo prestados; porém, diz que, agora, é preciso atender o setor do comércio, que está sofrendo há cento e vinte dias. Justifica suas palavras dizendo que já houve diminuição dos casos de Covid-19 e que a Santa Casa tem mais de 700 mil reais para receber do Governo Federal para ajudar no combate dessa doença. Esclarece que esse dinheiro vem do Governo Federal para o Fundo Municipal de Saúde, e tramitará para ser entregue à Santa Casa. Portanto, avisa que agora depende apenas da população se cuidar e se prevenir. Ressalta que é preciso trazer esse debate para um ambiente propício, que é a Câmara Municipal, onde poderá ser ouvida essa parte da população e até ser convocada uma audiência pública. Menciona ainda que as pessoas estão sofrendo com a instalação do rotativo no Município, o que vem totalmente ao avesso daquilo que os vereadores pediram por diversas vezes, que era a gratuidade durante esse período de pandemia; contudo, destaca que é possível ver a ampliação dos ambientes de cobrança. Diz-se feliz por poder tramitar esse projeto com a colaboração de todos os vereadores, os quais o assinaram



também e não devem ter medo de que digam que o prefeito vai vetá-lo ou que isso é para fins eleitoreiros. Informa que o mandato dos vereadores ainda não acabou, assim como também não a responsabilidade deles, que nunca se furtaram de debater um assunto, mesmo que espinhoso. Inclusive lembra que os vereadores já enfrentaram o plano de cargos e salários e a revisão do Código Tributário. Agradece ao Vereador Diogo por ter apresentado uma emenda a esse projeto. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza a Vereadora Renata pela iniciativa. Frisa que são os vereadores que legislam sobre questões que trazem impactos para o Município. Registra que, apesar de Cachoeiro estar sendo regimentado hoje por um decreto estadual, a partir do momento que é feita uma lei municipal, ela tem que prevalecer. Diz que assinou imediatamente esse projeto, pois os bares e os restaurantes não estão funcionando à noite e acredita que é a Câmara Municipal que tem que legislar no que se refere a esses impactos locais, e não um decreto estadual. Inclusive solicita à procuradoria da Casa que dê o parecer a esse projeto o mais rápido possível para que ele possa ser votado com urgência, até na próxima terça-feira, se for o caso. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Explica que teve a ideia de fazer o projeto, mas todos os vereadores o assinaram, porque entenderam que, apesar de algumas divergências, uma causa como essa é importante para a cidade e não há motivo para divisão política. Concorde com a fala do Vereador Delandi de que Cachoeiro precisa ter uma lei e é ela que tem que ser cumprida. Frisa que o decreto vem para regulamentar uma lei. Então, deixa claro que não tem medo desse debate, pois, a seu ver, é preciso fomentar essa discussão. / **Rodrigo Sandi:** — Comenta que, juntamente com a comitiva do Prefeito Victor Coelho e o Vereador Ely, fez uma visita à obra do muro de contenção da Rua Renê Nogueira, no Bairro Zumbi, e viu que o mesmo está praticamente pronto, faltando apenas o jateamento da parte baixa do terreno. Então, parabeniza a empresa que fez aquele importante muro, inclusive destaca que essa obra era aguardada há mais de trinta anos pela comunidade. Diz acreditar que até o próximo sábado aquela rua também estará pronta. Agradece ao prefeito, ao secretário de Obras e a todos os trabalhadores que fizeram aquele muro de contenção. Informa que a Prefeitura também está fazendo a reforma do campo de areia do Bairro Zumbi, que fica próximo à Escola Maria Angélica; então, agradece ao prefeito e aos Secretários Paulo Miranda, Lílian e Vander. Registra que sempre abraçou o Bairro Zumbi, procurando melhorar a comunidade onde mora. Ressalta que muita gente está acostumada com a política antiga, de vereador fazer doação, carregar doente para hospital, ser juiz, bombeiro, delegado e médico, sem saber realmente qual é a função desse parlamentar. Fala de sua felicidade por ter lutado de alguma forma pelas melhorias que estão acontecendo em seu bairro, mas sabe que muita coisa ainda precisa ser feita lá, visto que aquela é uma comunidade grande que foi mal projetada; portanto, frisa que não são quatro anos de mandato de vereador ou oito de prefeito que vão resolver os problemas do bairro. Agradece a seus assessores Zeni, Márcio, Dr. Henrique, Alex, Alexandre Buzan, Dr. Júnio, Letícia e Ivan, pois aprendeu em um curso que ninguém é mais importante do que a equipe de trabalho; então, deixa claro que um vereador sem equipe não é nada. Agradece de coração a seus assessores, à família deles e a todas as pessoas que torcem a favor e contra o seu mandato e pede a Deus que abençoe a vida de cada um. Enfatiza que está cumprindo o seu mandato e que a campanha eleitoral ainda não começou, pois a eleição está marcada para o dia 15/11, embora já tenha pessoas jogando pedras e falando mal de vereadores e do prefeito. / **Sílvio Coelho Neto:** — Informa que está requerendo novamente às Secretarias de Obras e de Serviços Urbanos a revitalização da escadaria que liga as Ruas Santa Luzia e Canindé, no Bairro Sumaré, e também das do Bairro Novo Parque. Agradece ao Prefeito Victor Coelho e à Secretaria de Interior pelo apoio quanto à desobstrução e recuperação da estrada que liga Cachoeira Alta a Balieira. Registra que esteve em Burarama na residência do Sr. João Bosco Santolim, onde foi muito bem



recebido. Agradece também às equipes da Secretaria de Obras e da SEMSUR pelo trabalho de revitalização da escadaria localizada na Avenida Lacerda de Aguiar que liga o Bairro Gilberto Machado ao Alto Recanto. Ressalta ainda que a luta para que Cachoeiro tenha o serviço do SAMU está chegando ao fim e espera que realmente isso seja concretizado no Município. Comenta que quem faz hoje o papel do SAMU no Sul do Estado é o Corpo de Bombeiros, que não tem nenhum amparo, já que lhe faltam carro e mão de obra. Lembra que, na semana passada, falou sobre o 190, cujo serviço vem sendo prometido há anos para Cachoeiro, mas não é cumprido. Então, frisa que os vereadores têm que lutar por mais essa conquista para Cachoeiro de Itapemirim. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Manifesta-se contrário à instalação do rotativo nos bairros, já que a discussão na Câmara quanto a esse sistema no centro de Cachoeiro foi para criar vagas de estacionamento e possibilitar um maior fluxo de pessoas no comércio. Ressalta que, agora, os vereadores estão sendo provocados por várias pessoas, principalmente por pequenos comerciantes, visto que estão sendo pintadas vagas de rotativo nos bairros e, depois, devem ser implantados os parquímetros. Diante disso, informa que solicitará que essa implantação seja suspensa nos bairros, pois entende que o momento atual não é de arrecadação. Frisa que, a seu ver, o principal objetivo do rotativo em Cachoeiro está sendo a arrecadação. Avalia que essa cobrança vai dificultar que as pessoas parem seus carros em locais de pequenos comércios, como barbearias e padarias, sem contar que há muitos moradores de bairros que não têm garagem e, portanto, se forem almoçar em casa, terão que pagar o rotativo. Destaca ainda que esse é um serviço malfeito pela empresa que ganhou a licitação, visto que pode ser pago somente com moedas e muitas vezes há problemas para pagamento via cartão de débito ou crédito, sem contar que há poucas pessoas trabalhando no rotativo. Inclusive ressalta que, se o parquímetro estiver distante da vaga e não houver um estabelecimento para a pessoa pagar o rotativo, provavelmente ela levará uma multa. Registra que recebeu reclamação de pessoas que têm alvará há quinze, vinte anos para trabalhar com cachorro-quente ou outra atividade em determinado lugar, mas, agora, com a pintura dessas vagas, terão que arrumar novo local para tirar seu sustento. Lembra que o pedido de rotativo visava melhorar o fluxo de veículos e o trânsito, mas hoje virou um problema para o Município. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o vereador pelo discurso e afirma que também fez a mesma indicação. Salienta que, por conta da pandemia, alguns lugares que vendem o cartão para o rotativo demoram mais de quinze minutos para atender o cidadão e, portanto, dá tempo de o fiscal passar e multar o veículo. Diz que fez a indicação para que esse tempo seja revisto, assim como também a cobrança do rotativo nos bairros, já que realmente muitas pessoas não têm garagem para estacionar seus veículos. Frisa que, em sua opinião, esse foi um projeto sem planejamento. Concorde com o Vereador Wallace de que, infelizmente, o serviço prestado pela empresa que ganhou a licitação é muito ruim, já que faltam profissionais nas ruas, alguns parquímetros estão quebrados e também não houve uma pesquisa para saber quantas pessoas têm cartão de crédito ou débito. Então, conclui que tudo foi mal planejado, malfeito, e quem está pagando o preço é a população. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que deveriam mudar o modo de recebimento, aceitando também cédulas, e as pessoas que trabalham no rotativo poderiam orientar melhor os usuários sobre os locais onde pode ser feito o pagamento. Repete que o serviço prestado pelo rotativo é muito ruim ou péssimo; assim, frisa que os vereadores têm que provocar o Executivo para que ele cobre da prestadora do serviço que se adeque melhor e não faça a cobrança em pequenos bairros neste momento de pandemia. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Agradece a Deus por mais um livramento em sua vida e diz estar muito feliz por sua recuperação e também de sua esposa, de sua mãe e de sua assessora Pâmela, pois todos foram contaminados por esse



vírus traíçoeiro. Lembra que sempre chamou a atenção das pessoas para o perigo desse vírus, inclusive registra que se cuida, usa máscara e álcool e, por isso, não sabe dizer como se contaminou. Agradece a todos pelas palavras de carinho e pelas orações. Concorda com o Vereador Wallace de que este não é o momento de implantar o rotativo nos bairros. Registra que também fez questão de assinar com a Vereadora Renata o projeto que trata dos bares, pois tem acompanhado o sofrimento e o desespero desses comerciantes, sendo preciso realmente fazer alguma coisa para que eles possam voltar a trabalhar. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Dirigindo-se ao Vereador Elio Carlos, diz que o colega falou recentemente sobre as estradas de Pedra Lisa e de Campos Elísios; então, informa que ontem esteve lá e viu que a situação continua do mesmo jeito, com o saibro acondicionado próximo à igreja. Portanto, frisa que a estrada continua ruim e que, mesmo com o saibro lá, a Prefeitura não realizou o serviço. Comenta que o amigo Josué, motorista de aplicativo, que não perde uma sessão, lhe disse que é preciso unir forças para derrotar o prefeito. Então, avalia que o prefeito não deve permanecer à frente do Município por aquilo que ele faz ao colega Paulinho Careca, que é um vereador aliado do governo e, mesmo assim, neste momento, se vê preterido pelo chefe do Executivo Municipal. Ressalta que o prefeito escolheu quem ele deseja eleger. Lamenta que o Vereador Paulinho esteja no mesmo partido do prefeito, inclusive diz que o colega pode se preparar, porque será muito preterido ainda. Solidariza-se com o colega, já que tem percebido que o prefeito está prestigiando alguns pré-candidatos que foram secretários, os quais falam em nome da Prefeitura em todas as entrevistas, o que sinaliza um prestígio a essas pessoas em detrimento dos colegas. Diz ter certeza de que não só o Vereador Paulinho será preterido, como também outros colegas de Câmara, os quais serão rifados pelo prefeito municipal. Inclusive menciona que alguns colegas vereadores já informaram quem são os preferidos do chefe do Poder Executivo para a eleição. Lembra que o mandato vai até dezembro e que muita coisa ainda chegará à Câmara para ser votada, quando os vereadores terão compromisso com a população de Cachoeiro de Itapemirim, mas também deverão ficar atentos, pois, a seu ver, o prefeito só pensa na própria reeleição. Analisa que um prefeito que se esquece de quem lhe serviu durante três anos e meio não merece ser reeleito. Avisa que muitos outros vereadores da base serão preteridos, porque o prefeito já escolheu quem ele quer que se eleja. Então, pede aos colegas que abram os olhos e fiquem atentos, porque estão no mandato até dezembro de 2020, e há muita coisa de interesse do prefeito para ser votada na Câmara, quando os vereadores deverão se lembrar do tratamento dispensado pelo chefe do Poder Executivo a quem não é da base e também aos aliados que foram preteridos. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Fala sobre o serviço que está sendo feito em Cachoeira Alta, inclusive diz que adaptaram um rompedor numa retro de porte pequeno e estão reabrindo a estrada; porém, alerta que, se não for feita uma drenagem com manilhamento de mil, todo o serviço irá de água abaixo. Destaca que esse é um investimento da Prefeitura, com a compra de mais uma máquina para a secretaria. Registra que Cachoeiro tem gastado muito dinheiro com serviços paliativos e, a seu ver, está na hora de a administração começar a analisar isso. Repete que o serviço está sendo realizado e diz que vai aguardar que a drenagem também seja feita para dar mais uma opção de trajeto para aquela comunidade, inclusive parabeniza os responsáveis pelo serviço. Saliencia também que já protocolou indicações à SEMDURB referentes a pontos de ônibus em Cachoeiro, sendo que alguns foram feitos em parceria, visto que as empresas de sua comunidade entenderam a importância desses abrigos; contudo, informa que, na descida de Valão de Areia, foi colocado, há tempos, um teto de ônibus em cima de uma base de cimento, o qual está se deteriorando, pode ceder e atingir de forma fatal quem estiver embaixo. Ressalta que levou tal demanda ao Secretário Jonei e está cobrando esse atendimento, mas até agora não teve resposta. Segue registrando também que 100% do ICMS de Itaoca Pedra vão para o Estado,



sendo que cerca de 18% retornam para Cachoeiro. Cita que os produtos que saem de Itaoca atendem empresas de níveis nacional e internacional, como Petrobras, Vale do Rio Doce, Arcelor, Amanco, Tigre, Sherwin-Williams, Rexona e Gessy, mas ninguém tem o compromisso com o passivo ambiental daquela comunidade. Então, analisa que é preciso haver uma parceria, um trabalho de comum acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e com a associação de moradores para mostrar a importância dos produtos de Itaoca para o Brasil. Frisa que Cachoeiro precisa entender também a importância de Itaoca para o Município e para o Estado do Espírito Santo. Pergunta o que sobra disso para Itaoca e ele mesmo responde que só o ônus. Comenta ainda que é preciso fazer um trabalho para que aquelas empresas entendam que elas têm obrigação e responsabilidade com o passivo ambiental, não só no que tange à natureza, como também no âmbito social. Inclusive salienta que a Secretaria de Desenvolvimento poderia levar, por exemplo, a proposta de uma cooperativa para a comunidade. Deixa claro que estará sempre do lado de Itaoca Pedra, mas ressalta que esse é um trabalho que precisa ser capitaneado pelos moradores, cujo representante deve entrar nas empresas, já que, se ele, Alexandre, tentar fazer isso, os empresários vão achar que o seu desejo é simplesmente fazer política. Registra que tem responsabilidade com aqueles moradores e que realmente está preocupado com a sua comunidade. Conta que há quinze anos o produto 325 custava 150 reais, mas hoje os empresários ficam brigando internamente sobre o preço e não conseguem chegar a um acordo. Frisa que poderiam patentear essa malha e fazer desse um produto de Cachoeiro de Itapemirim. Inclusive informa que o produto diferenciado de Itaoca não há em lugar nenhum do Brasil nem do mundo.

/ **Alexon Soares Cipriano:** — Agradece aos vereadores e servidores pelo apoio à gestão da Câmara neste momento de pandemia. Agradece também à Secretaria de Serviços Urbanos pelo atendimento a sua indicação para a instalação de braços de luz na Rua Heitor Ferreira da Silva, no Bairro Coramara. Registra que, na semana passada, fez uma indicação solicitando o recapeamento da Avenida Dalila Moreira Ferraço, no Bairro Coramara, a qual já está sendo atendida pelo governo. Conta ainda que está bem avançada a reforma da Praça Sônia Vasconcelos Alves, no Bairro Coramara, um sonho antigo da comunidade. Diz que, juntamente com o Vereador Paulo e o secretário de Obras, visitou a quadra do Bairro Alto Monte Cristo, ocasião em que foi solicitado que o Município faça a demolição daquela estrutura. Informa que recebeu o convite de alguns moradores do citado bairro e deixa claro que jamais faria essa visita sem a presença do Vereador Paulo, que sempre lutou em prol daquela região. Menciona que, na semana passada, acompanhado do secretário, esteve na Rua Desembargador Joel Rogério Wanderley, no Bairro Parque Laranjeiras, e solicitou melhorias no trecho da via que dá acesso ao chamado “Monte”, local muito utilizado por evangélicos para oração. Comenta que o citado bairro é a região do Vereador Allan, que tem lutado muito por melhorias para aquela rua. Ressalta que, em breve, a Prefeitura vai demolir a caixa d’água localizada no Bairro Alto Coramara para a construção do novo centro comunitário, uma reivindicação antiga dos moradores daquela comunidade. Anuncia ainda que a obra da Escadaria Valdecir Duarte Costa, localizada na Rua Santo Francisco Cipriano, já está na fase final, assim como também a arborização da rotatória que fica em frente à Comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida, ambas no Bairro Coramara. Por fim, diz-se feliz por conseguir levar melhorias para a sua região.

/ **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza os moradores do São Lucas, através do líder comunitário Wanderley, pela fase final da pavimentação e drenagem de dez ruas daquele bairro, o que vai dar mais qualidade de vida à população. Conta que há sete anos essas obras foram iniciadas, mas ocorreram vários problemas, inclusive com empreiteiras abandonando o serviço; porém, diz que agora elas estão sendo finalizadas, graças ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Paulo Miranda, depois de muita luta da sua parte e também do Wanderley. Registra



que um colega disse que o Bairro São Francisco de Assis está abandonado, mas deixa claro que esse abandono é por parte do Executivo, e não dele, Allan, como vereador, já que tem feito indicações de várias obras necessárias para aquela comunidade, inclusive leva os secretários até lá para lhes mostrar a situação das ruas que estão esburacadas e a falta de muros de arrimo, de drenagem e de pavimentação. Ressalta que já foram feitos projetos para todas as ruas do citado bairro, mas faltam recursos para realizá-los. Lembra que já fez inúmeros pedidos para a pavimentação de um pequeno trecho da Rua Valdecy Savignon, pois, quando chove, a lama se espalha por toda a via. Recorda que por três anos solicitou uma linha de ônibus para o Bairro São Francisco de Assis e conclui que só através de muita luta consegue que as comunidades sejam atendidas. Deixa claro que lutará por aquela região até o dia 31/12 e pede aos colegas que o ajudem, pois o objetivo dos vereadores é dar à população cachoeirense o retorno dos impostos pagos. Esclarece mais uma vez que vereador não faz obras, o que cabe ao Executivo realizar. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Salienta que o Vereador Allan faz um grande trabalho e que o admira por isso. Reafirma o que foi dito pelo colega Maitan quanto aos vereadores da base não terem os seus pedidos atendidos pelo governo. Frisa que a população precisa saber qual é a função do vereador. Enaltece novamente a atuação do colega Allan e diz que é importante os vereadores somarem forças para solicitar que o Poder Executivo atenda às necessidades da população. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Critica o fato de o CRE permanecer fechado durante a pandemia, fazendo com que a população fique sem consultas de especialidades médicas e exames. Pede que os deputados e o Superintendente de Saúde, o José Maria, solicitem ao Governo do Estado a reabertura do Centro Regional de Especialidades em Cachoeiro. Finaliza o seu pronunciamento, contando que uma agente de saúde caiu no Bairro São Francisco de Assis, fraturou o pé e, por causa da pandemia, desde quinta-feira está em casa esperando por uma cirurgia. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Paulo Miranda e a toda a equipe do Gerente Antônio Carlos pelo atendimento de suas indicações para a ampliação de bueiros nas Ruas Armando Reis Athayde e das Amoreiras, no Bairro Monte Belo. Manifesta apoio ao Vereador Alexandre Maitan quanto à solicitação de melhorias na estrada da Tijuca. Inclusive diz que entrou em contato com o Secretário Valadão, que lhe informou que a estrada da Tijuca está no cronograma da Prefeitura e que o serviço deverá ser feito em duas, três semanas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Como a sessão voltou a ser realizada de acordo com o que dispõe o Regimento Interno, solicita à Mesa Diretora que também possa ser retomada a leitura da Sagrada Escritura, inclusive lê alguns versículos do Salmo 91. Registra que está indignado com a contratação de Thammy Miranda, que nasceu mulher, para fazer a campanha publicitária da Empresa Natura para o Dia dos Pais. Frisa que respeita a pessoa e a opção sexual dela, mas considera uma aberração uma mulher representar os pais no dia dos mesmos. Segue comentando que os vereadores têm muitas demandas, já que a necessidade da população é grande, e analisa que o Executivo não conseguirá atender a todas. Destaca que o empréstimo do FINISA é fundamental para o Município neste momento de pandemia, vez que a arrecadação caiu e há muitas obras para serem feitas em Cachoeiro. Inclusive informa que só no primeiro semestre a Prefeitura deixou de arrecadar cerca de 30 milhões de reais. Relata que, mesmo sendo líder do prefeito e batalhar por muitas obras, poucos dos seus pedidos são atendidos pelo Executivo; então, de forma ponderada, também deixa registrada a sua insatisfação. Lembra que há muito tempo vem lutando em prol do Bairro Bom Pastor e, agora, com a proximidade da eleição, aparecem os pré-candidatos a vereador, os chamados “salvadores da Pátria”, dizendo que aqueles que têm mandato fizeram promessas e não as cumpriram. Menciona que não é simples fazer uma obra de infraestrutura em uma cidade como Cachoeiro. Informa que já estão prontos os projetos para a pavimentação das ruas do Bairro Bom Pastor, as quais serão feitas com os

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



recursos do FINISA. Deixa claro que também vem lutando para que sejam feitas a macrodrenagem do Bairro Marbrasa, e a pavimentação e drenagem da Rua Emílio Caetano Alves, via que dá acesso à Igreja Shalon, cujos projetos já estão prontos. Recorda que solicitou várias obras para os Bairros Novo Parque e Santa Cecília, as quais ainda não saíram do papel. Reafirma que, mesmo neste período de pandemia e de recessão, lutará junto ao governo para que as comunidades sejam atendidas, pois o papel do vereador é fiscalizar, indicar obras e cobrar a execução delas ao Poder Executivo, já que são esses políticos que acompanham mais de perto as dificuldades que os moradores de Cachoeiro enfrentam no dia a dia. / **Diogo Pereira Lube:** — Fala sobre o termo muito usado atualmente que é o novo normal, que é a adaptação das pessoas ao tempo de pandemia, com a utilização de máscara, o distanciamento social, os cuidados com a higiene e a ausência de abraços e de aglomeração. Comenta que toda a população, os proprietários de comércios e o mercado mundial estão tendo dificuldades de se adaptarem a esse novo normal. Frisa que, neste momento, é preciso ouvir os especialistas, a ciência e buscar planejamento para tentar resolver toda essa situação. Pegando um gancho nesse novo normal, lembra que há três anos e sete meses o prefeito de Cachoeiro fez um discurso no qual disse que ele, Victor, seria uma nova história para o Município. Analisa que não se tem visto essa nova história, pois continua sendo a mesma velha política com a distribuição de cargos e com pessoas que ocupam funções na Prefeitura se lançando candidatas a vereador. Recorda que várias propostas para economizar recursos e diminuir a burocracia foram feitas pelos vereadores, mas lamenta que nesses três anos e sete meses tais ideias não tenham sido colocadas em prática. Destaca que a desorganização do Poder Executivo é tão grande que o prefeito e o vice-prefeito não mais falam a mesma língua. Inclusive menciona que o vice-prefeito faz denúncias nas redes sociais contra o prefeito, além de o próprio líder do governo comentar que não está satisfeito com o Poder Executivo Municipal, porque tanto os pedidos dele quanto os dos vereadores da base não têm sido atendidos. Fala sobre a sua decepção com as propostas de uma nova política. Frisa que, como vereador, buscou independência, não tem nenhum cargo no Executivo e poucas das suas indicações foram atendidas. Concorda com o que foi dito por vários colegas a respeito de a população não saber qual o real papel do vereador, que não é fazer obras. Acrescenta que a falta de conhecimento faz com que pessoas como o atual prefeito se perpetuem na política. Inclusive diz acreditar que o prefeito será reeleito. Comunica que, através da Escola do Legislativo, iniciará uma campanha chamada “Educação Legislativa Consciente” por meio de lives, com os vereadores e com representantes do Ministério Público e da sociedade civil organizada, mostrando o papel de cada um dos Poderes, a fim de aumentar a consciência da população. / **Edison Valentim Fassarella:** — Concorda com a fala do Vereador Diogo sobre a educação legislativa para a população e sobre o papel dos vereadores. Comenta que, quando um senador ou um deputado federal faz uma emenda parlamentar para a realização de obras no Município, todos aplaudem e fazem festa; porém, quando um vereador consegue recursos ou solicita obras, dizem que essa não é a função dele. Deixa claro que as principais funções dos vereadores são legislar e fiscalizar o Executivo, mas também trazer recursos para o Município. Lembra que a comunidade cobra dos vereadores as demandas. Registra que, ontem, juntamente com o prefeito, visitou o Bairro São Geraldo, ocasião em que a comunidade solicitou uma intervenção da Prefeitura no campo de futebol e a drenagem do entorno da Escola Jenny Guárdia. Informa que também esteve na Rua Alfredo Sartório, no Bairro Paraíso, onde está sendo construído um muro de arrimo grande e, depois, serão feitas a drenagem e a pavimentação, inclusive diz que a água captada passará por dentro da empresa do Sr. Winston Roberto. Ressalta também que está sendo feito o recapeamento asfáltico do final da Rua João Sasso até a Rua Euclides da Cunha, nos Bairros São Geraldo e Paraíso. Por fim, diz que foi feita a poda de todas

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



as árvores da Rua João Sasso, o que melhorou muito a iluminação pública daquela via. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra o seu apoio aos donos de bares e restaurantes e diz que já está na Câmara um projeto referente a esses comerciantes, o qual deverá ser apreciado o mais rápido possível. Lembra que, há meses, esses comerciantes não podem trabalhar, inclusive alguns deles não vão conseguir retornar depois de passada esta pandemia. Comenta que outras categorias também estão tendo dificuldades, como os empresários que ficam em um raio de três quilômetros do Parque do Itabira, já que o Ministério Público determinou a confecção de um plano de manejo do monumento natural. Destaca que a Prefeitura já contratou uma empresa para fazer esse plano, mas isso é demorado. Ressalta que, além desse plano de manejo, a enchente e a pandemia dificultaram a situação desses empresários e lembra que é preciso finalizar o PDM, que também influencia o trabalho deles. Diz que os vereadores, juntamente com o Executivo, precisam pensar de que forma podem contribuir para resolver a situação dos empresários do Município. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Parabeniza a Associação de Moradores do Distrito de Burarama, que foi reconhecida pela Assembleia Legislativa como entidade para fins de interesse estadual, permitindo-lhe, assim, o acesso às políticas públicas para a comunidade. Lembra que, na semana passada, falou sobre a licitação de saibro feita pela Prefeitura. Informa que foi procurada por um representante da empresa que ganhou essa licitação, que lhe explicou o sistema, a composição do valor dos materiais e que o saibro é utilizado nas estradas, enquanto que o pó de mármore tem outra finalidade, inclusive comenta que conheceu a saibreira. Esclarece ainda que o contrato foi feito em metros cúbicos, mas recebeu informação de que as notas fiscais devem ser emitidas como toneladas. Então, diz que os vereadores precisam ficar atentos a esse contrato para que não haja nenhum tipo de confusão quanto ao material ou que seja pago gato por lebre. Segue falando sobre o projeto de lei que trata da flexibilização do horário de funcionamento do comércio e acrescenta que o Vereador Diogo fez uma emenda estipulando penalidade para quem descumprir o que está na proposta. Salienta que a sua inspiração para protocolar esse projeto foi que, no dia 31/07, cessou o decreto de calamidade pública devido ao Covid-19. Inclusive, diante desse fato, diz que a Câmara deve ficar atenta aos atos do Executivo. Comenta que o Poder Legislativo é privado de fazer certos tipos de lei, como uma para tratar da revisão do PDM, cuja falta traz muitos prejuízos para o Município. Avalia que a revisão do PDM poderia ocorrer através de reuniões virtuais. Lembra ainda que Cachoeiro está sem o Conselho do PDM, porque não foi feita a eleição dos membros. Ressalta que Cachoeiro precisa crescer para que haja emprego para os jovens que estão se formando. Deixa claro que o projeto de lei que ela apresentou não é uma aventura nem um processo eleitoral, e sim está pautado em leis aprovadas na capital e nos pleitos da Associação de Bares e Restaurantes, do Sindibares e da CDL. Reforça o pedido do Vereador Delandí para que a procuradoria da Câmara se manifeste rapidamente quanto a esse projeto, inclusive diz que será interessante um pedido de urgência para a apreciação dessa matéria. Lamenta que em Cachoeiro punam quem quer trabalhar e enalteçam o fato de a Guarda Municipal ter feito mais de seis mil notificações aos comerciantes da cidade. Segue registrando que recebeu denúncia de que agentes de saúde e de combate a endemias estão entregando, no fim do dia, os capotes de proteção na luta contra o Coronavírus para serem lavados e reutilizados, mesmo Cachoeiro tendo recebido quase 21 milhões de reais para o combate a essa doença. Encerra a sua fala, parabenizando o Vereador Ely pela luta em busca de melhorias para o IML de Cachoeiro, inclusive diz que o nome do colega foi citado na Assembleia Legislativa pelos Deputados Ferraço e Danilo Bahiense. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Agradece à Vereadora Renata e fala sobre a importância da comissão da Câmara que esteve em Vitória, pois, assim, os deputados tomaram consciência da situação do IML de Cachoeiro, que atende a vinte e oito Municípios do Sul do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Estado. / Logo após, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Alexandre Valdo Maitan (DEM)**: — Parabeniza o Vereador Brás que, há trinta anos, superou o vício do álcool, inclusive solicita ao presidente em exercício que seja prestada uma homenagem especial ao colega por essa grande vitória. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício)**: — Acata o pedido do Vereador Maitan. / **Wallace Marvila Fernandes (PP)**: — Registra que fez uma indicação para que o Município adquira notebooks para os professores que, durante a pandemia, estão trabalhando em home office. Inclusive frisa que, assim como o Vereador Diogo, é totalmente contra o retorno das aulas neste momento. / **Delandi Pereira Macedo (PODE e Poder Executivo)**: — Enfatiza a importância do subsídio da passagem do transporte coletivo para as pessoas que utilizam os ônibus em Cachoeiro. Explica que, se não fosse o subsídio pago pela Prefeitura, os usuários teriam que pagar 45 centavos a mais nas passagens. Acrescenta que o valor subsidiado para o transporte distrital é muito mais alto, já que para algumas localidades a passagem chega a custar 9 reais. Deixa claro que o subsídio não é um dinheiro repassado à empresa de transporte como um bônus. Lamenta que pessoas que têm conhecimento usem politicamente essa questão do subsídio contra a Câmara. Lembra que o subsídio foi aprovado pelos vereadores de forma lógica e real para atender às necessidades dos munícipes, e não de nenhuma empresa. Esclarece que, hoje, o valor da passagem deveria ser de 3 reais e 65 centavos, mas o cobrado é de 3 reais e 20 centavos, visto que a diferença é paga pela Prefeitura. Menciona que esse tipo de política pública é feita em todas as grandes cidades do Brasil, como forma de incentivar as pessoas a usarem o transporte público. Recorda que, na última sessão, o Vereador Maitan comentou que o valor repassado ao consórcio caiu no período da pandemia, assim como também o número de linhas; então, explica que isso se deu porque a quantidade de usuários foi menor. Segue registrando que consta do portal da AGERSA os seguintes dados: em 2018 foram repassados para o consórcio 1 milhão 485 mil reais; em 2019, 2 milhões 132 mil reais; em 2020, até o mês de junho, 383 mil reais. Chama a atenção dos vereadores para a queda do valor do repasse em 2020, que foi o seguinte: janeiro – 83 mil reais, fevereiro – 100 mil reais, março – 87 mil reais, abril – 29 mil reais, maio – 43 mil reais e junho – 39 mil reais. Repete que a diminuição do repasse se deu por conta da queda do número de usuários do transporte público municipal. Salienta que o Vereador Maitan também falou sobre o valor de 1 milhão 177 mil 68 reais e 88 centavos, empenho sobre o qual no Portal da Transparência diz o seguinte: “Repasse econômico-financeiro a título de subsídio do serviço público de transporte municipal coletivo, conforme Lei Municipal 7.641/2018, referente ao período de abril a dezembro de 2020”. Frisa que esse valor foi empenhado para um período, mas que o repasse acabou sendo bem menor por causa da queda do número de usuários durante a pandemia. Por fim, informa que o valor do repasse acumulado entre 2018 e 2020 foi de cerca de 4 milhões de reais. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Lembra que, de acordo com o artigo 122 do Regimento Interno, o pedido de regime de urgência para apreciação de uma matéria pode ser feito pelo chefe do Executivo ou por um terço dos membros da Câmara e ser apresentado a qualquer momento da sessão. Pergunta à procuradoria se pode fazer verbalmente o pedido de urgência para o Projeto de Lei 43/2020, com a adesão, também verbal, dos vereadores, ficando registrado em ata. Caso a resposta da procuradoria seja positiva, solicita que o regime de urgência do citado projeto seja apreciado ainda nesta sessão. Frisa que o PSD está imbuído em trazer para a Câmara o debate sobre a abertura do comércio em Cachoeiro. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Comunica que, de acordo com a procuradoria, o pedido de regime de urgência pode ser feito de forma verbal por, no mínimo, sete vereadores. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário)**: — Avisa que, depois da janela de transferência, ainda não chegaram à Mesa os ofícios indicando os novos líderes partidários. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que a chefia de gabinete

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



solicitará a cada partido com representação na Câmara que presente, de forma escrita, a homologação das lideranças no Legislativo. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 34/2020 – Rodrigo Sandi e 37/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (Denominam vias públicas no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Diz que não sabe se há sete vereadores para endossar o pedido de regime de urgência para a apreciação do Projeto de Lei 43/2020. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Explica que o pedido de urgência será votado no final da sessão. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. Comunica que o Vereador Dario se retirou da sessão devido a problema de saúde de um membro da família. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 120/2020 – Brás Zagotto; 114 e 115/2020 – Delandi Pereira Macedo; 116, 117, 118, 119 e 121/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; **Pedidos de Informação: 72/2020 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Interior – SEMAI, informação referente à resposta ao Requerimento 281, Processo 15049/2020, pelas razões e fundamentos adiante expostos: Conforme foi verificado em resposta ao pedido de informação, a Prefeitura estaria finalizando a compra de saibro para que, então, pudesse implementar o serviço de conservação das estradas rurais do Município. Como é sabido, o processo de compra de saibro pelo Município foi finalizado. Sendo assim, requer que seja informada a ordem e o cronograma de atendimento das comunidades, em especial: Tijuca, Lambari e Angola. Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo 1º do artigo 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para a resposta do pedido de informação é de 30 dias); **70/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer do Cadastro Imobiliário da Secretaria Municipal de Fazenda de Cachoeiro de Itapemirim a seguinte informação: Quais as ruas do Distrito de Vargem Grande de Soturno possuem nomenclatura oficial e quais não possuem?); **71/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer à Exma. Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, a seguinte informação referente ao destino da verba do FUNDEB: Qual valor será aplicado no salário dos professores? Em relação ao transporte dos alunos, quanto será destinado? Qual valor será aplicado em materiais escolares? Cursos de capacitação serão ofertados? Qual valor investido neles?); **73/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer à Exma. Sra. Andressa Colombiano Louzada, Secretária Municipal de Meio Ambiente, informação referente à coleta e descarte de lixo reciclável. Após comunicado da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, feito por meio de canal regional televisivo, no que diz respeito à interrupção de coleta de lixo reciclável, sem prazo para volta do serviço, solicita-se à secretaria que informe, de modo detalhado, qual o planejamento para que a coleta seja reestabelecida no Município); **74/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer à Exma. Sra. Luciara Botelho Moraes Jorge, Secretária Municipal de Saúde, informação referente às campanhas de vacinação de cães e gatos. Tendo em vista que a última campanha de vacinação de cães e gatos ocorreu no ano de 2018, solicita-se da Secretaria de Saúde, responsável pelo Controle de Zoonoses, que esclareça se o Município não realizará outras campanhas de vacinação de cães e gatos. Se realizará, qual o planejamento e datas previstas para posteriores campanhas de vacinação desses animais?); **76/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer à Exma. Sra. Ângela de Paula Barboza, Secretária Municipal de Governo, as seguintes informações sobre o Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA: 1 – O Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA 2020 já foi aprovado? 2 – Com a aprovação do FINISA, quais bairros do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Município de Cachoeiro de Itapemirim serão beneficiados? 3 – Qual será o valor destinado para cada bairro beneficiado? 4 – Quantas e quais ruas serão contempladas com a aprovação do FINISA? 5 – Quais serão as obras beneficiadas no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim e qual valor será disponibilizado para cada uma dessas obras?); **77/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Victor Coelho, tendo em vista o que consta do DOM de 28/07/2020, página 12 – Contrato 072/2020, que informe o seguinte com documentação pertinente: 1 – Se o contrato for estritamente cumprido nos limites e quantitativos contratados, queira informar a quanto, individualmente, montará os gastos de cada um dos lotes ali discriminados. Requer que a resposta venha com os valores item a item do contrato publicado. 2 – Queira esclarecer por qual motivo não consta na publicação o valor global do contrato); **78/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Victor Coelho informações sobre o estacionamento rotativo pago na cidade, com as seguintes considerações: Entende o requerente que estacionamento rotativo pago só é legal, viável e prudente para organizar o volume de estacionamentos nas regiões centrais e/ou mais movimentadas da cidade, evitando-se, com o pagamento de tarifa, que veículos dos cidadãos permaneçam em tempo excessivo, sobrecarregando o trânsito e atrapalhando as atividades dos demais cidadãos motorizados. Não é fonte de renda – é fonte de organização da cidade. Doutra feita, parece ao subscritor que, por se tratar de tarifa em favor da cidade e em benefício da mobilidade urbana, não pode ser fonte só de receita para o Município ou terceiros, naqueles locais onde não haja prejuízo para a mobilidade urbana, a inexistência de estacionamento pago. Ocorre que, na visão do vereador, algumas ruas internas de bairros, as quais nunca tiveram excesso de estacionamento, agora estão sendo preparadas para a cobrança do rotativo – ou já são objeto de cobrança. Isto posto, requer seja informado: 1 – Se o acima exposto está conforme o que estabelece a legislação objeto – em todas as ruas já com estacionamento pago? 2 – Onde está o fundamento legal de se cobrar estacionamento em ruas sem grande movimentação ou sem excesso de carros normalmente estacionados, como ocorre em algumas ruas – e não só lá – do Bairro Independência? 3 – Se existem estudos, com fundamentos sérios, para aferir a necessidade/viabilidade/adequação da implantação de estacionamento pago nas vias do Município excetuando-se, naturalmente, por desnecessários, os casos da Rua Bernardo Horta até a Rua 25 de Março – todas no centro da cidade? 4 – Existindo tais estudos, queira encaminhá-los, individualmente – rua a rua, à Câmara Municipal. 5 – Houve caso de alguma rua que, por algum fundamento, deixou-se de cobrar estacionamento? Se sim, queira informar quais e por quais fundamentos); **79/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Victor Coelho que encaminhe à Câmara Municipal, podendo ser por meio digital, todas as fotos relativas à enchente de fins de janeiro de 2020, fotos do arquivo do Executivo, inclusive fotos posteriores, quando houver); **80/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Victor Coelho, que informe com documentação pertinente, sobre o alegado excedente de arrecadação, especificamente: 1 – Tendo em vista a queda acentuada da arrecadação municipal, fruto da enchente e da pandemia, e a propósito do que consta do Decreto 29.616, de 27/07 corrente, publicado no DOM de 28/07 – página 07, queira informar o fundamento e origem desse excesso de arrecadação que consta do decreto, devendo a resposta vir acompanhada de parecer assinado pelo servidor competente a dizer oficialmente sobre a veracidade do “excesso de arrecadação”. 2 – Tendo em vista a absoluta falta de transparência no decreto, queira informar quais as “funcionais programáticas” que constam dele, ou, mais direto, aonde vão ser gastos os quase 2 milhões e 500 mil reais. Oportunamente informa que está encaminhando cópias deste requerimento aos órgãos de fiscalização – TC, MP, etc.); **75/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, através do Sr. Jonei Petri, Secretário Municipal de Desenvolvimento



Urbano, informações referentes à matéria contida no Diário Oficial do Município de Cachoeiro de Itapemirim de 21/12/2018 – Nº 5.728 – página 03: 1 – Em quais pontos de ônibus foram instalados os vinte e quatro novos abrigos descritos no Diário Oficial de 21/12/2018? Enviar endereço e comprovação da instalação. 2 – Quais as empresas receberam os projetos padrão dos abrigos, no dia 20/12/2018, para cumprirem a contrapartida de EIV? 3 – A Prefeitura Municipal se deu por satisfeita com o cumprimento da contrapartida?); **Projetos de Decreto Legislativo: Concede Comenda Hélio Carlos Manhães:** 187/2020 – Alexon Soares Cipriano; **Concede Homenagem Especial:** 188/2020 – Brás Zagotto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que é preciso que, pelo menos, sete vereadores se manifestem favoráveis ao pedido da Vereadora Renata para a apreciação do regime de urgência do Projeto de Lei 43/2020. / Continuando, o pedido da Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento para que o Projeto de Lei 43/2020 seja apreciado em regime de urgência foi aprovado por unanimidade dos presentes. / Em seguida, **foi aprovado**, também por unanimidade dos presentes, o pedido para apreciação em **Regime de Urgência** do Projeto de Lei 43/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Institui a flexibilização dos horários de funcionamento do comércio não essencial no Município de Cachoeiro de Itapemirim, no período da pandemia do Covid-19, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Diz que esse projeto não é dela, e sim da Câmara, já que onze vereadores o assinaram também. Registra o seu orgulho pelo trabalho que a Câmara vem realizando em Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Anuncia que, hoje, Cachoeiro tem apenas duzentas e noventa e oito pessoas com o Covid-19, ou seja, o número de infectados caiu bastante. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Agradece a informação prestada pelo Vereador Delandi e pede que as pessoas de Cachoeiro sejam mais testadas. Afirma que quanto maior for o número de testes realizados mais informações poderão ser passadas à população, já que são feitas várias averiguações oficiais ou não em relação aos casos de Covid-19, cujos resultados são divergentes. Faz menção às famílias que venceram essa doença, assim como as dos Vereadores Alexandre Bastos e Wallace Marvila. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lembra que o Monsenhor Rômulo Zagotto também venceu o Covid-19. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. _____